

SEDUC-PA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ

**ANALISTA DE SUPORTE
EDUCACIONAL – PSICOLOGIA**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 001/2026 – SEPLAD/SEDUC, DE 28 DE
AGOSTO DE 2026 (CONCURSO PÚBLICO C-223)**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



SEDUC-PA

Analista de Suporte Educacional – Psicologia

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e compreensão de texto.....	1
Organização estrutural dos textos.....	6
Marcas de textualidade: coesão, coerência e intertextualidade.....	11
Modos de organização discursiva: descrição, narração, exposição, argumentação e injunção; características específicas de cada modo. Tipos textuais, características específicas de cada tipo.....	21
Textos literários e não literários.....	32
Tipologia da frase portuguesa. Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção. Problemas estruturais das frases. Organização sintática das frases: termos e orações. Ordem direta e inversa.....	33
Norma culta.....	39
Pontuação e sinais gráficos.....	42
Tipos de discurso.....	47
Registros de linguagem.....	51
Funções da linguagem. Elementos dos atos de comunicação.....	56
Estrutura e formação de palavras.....	61
Formas de abreviação.....	68
Classes de palavras, aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e textuais de substantivos, adjetivos, artigos, numerais, pronomes, verbos, advérbios, conjunções e interjeições.....	70
Modalizadores.....	83
Semântica: sentido próprio e figurado; antônimos, sinônimos, parônimos e hiperônimos. Polissemia e ambiguidade.....	85
Os dicionários: tipos e organização de verbetes.....	89
Vocabulário: neologismos, arcaísmos, estrangeirismos e latinismos.....	95
Ortografia.....	100
Acentuação gráfica.....	108
Crase.....	110
QUESTÕES.....	115
GABARITO.....	122

SUMÁRIO



RACIOCÍNIO LÓGICO

Estruturas lógicas; Proposições; Conectivos; Negação; argumentos e inferências	1
Equivalências	7
Sequências lógicas e reconhecimento de padrões	14
Diagramas lógicos e de Venn	16
Classificação, ordenação e associação de informações	23
Resolução de situações-problema; raciocínio quantitativo envolvendo razão, proporção, porcentagem, médias e regra de três simples	26
Interpretação e análise de tabelas, gráficos e indicadores	31
Princípios básicos do pensamento computacional aplicados à resolução de problemas	34
Questões	35
Gabarito	42

ATUALIDADES

Aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais do estado do Pará na contemporaneidade; formação territorial, organização político-administrativa, dinâmica populacional e processo de urbanização; diversidade cultural, patrimônio material e imaterial, povos indígenas, comunidades quilombolas e populações tradicionais. desenvolvimento econômico, atividades produtivas, infraestrutura, logística, integração regional e inserção do estado na amazônia e no cenário nacional; recursos naturais, biodiversidade, sustentabilidade, mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável; indicadores sociais, educação, saúde, segurança pública, trabalho, inclusão social e qualidade de vida; Políticas públicas, desafios do desenvolvimento regional, cidadania e direitos humanos. acontecimentos, fatos, temas e debates contemporâneos de relevância social, econômica, política, cultural e ambiental relacionados ao estado do Pará	1
Direitos humanos	7
Tecnologia e sociedade: inteligência artificial, proteção de dados pessoais (Lei Geral de Proteção de dados – LGPD), desinformação e fake news	9
Questões	38
GABARITO	45

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos da Psicologia: história e abordagens da Psicologia; desenvolvimento histórico da Psicologia Escolar e Educacional; processos psicológicos básicos; teorias do desenvolvimento humano; teorias da aprendizagem; desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e moral; psicologia histórico-cultural; psicologia do desenvolvimento ao longo do ciclo vital	1
---	---

SUMÁRIO



Psicologia Escolar e Educacional: fundamentos da Psicologia Escolar; atuação do psicólogo na educação básica; políticas públicas educacionais; processos de ensino e aprendizagem; desenvolvimento integral dos estudantes; dificuldades e transtornos da aprendizagem; prevenção do fracasso escolar; promoção da aprendizagem; relações interpessoais no contexto escolar; clima e cultura escolar; mediação de conflitos; práticas restaurativas; fortalecimento dos vínculos entre escola, família e comunidade; atuação interdisciplinar e intersetorial	6
Avaliação Psicológica e Intervenção: fundamentos da avaliação psicológica; entrevista psicológica; observação; técnicas e instrumentos psicológicos; avaliação institucional; elaboração de documentos psicológicos conforme normas do Conselho Federal de Psicologia; planejamento, execução e avaliação de intervenções psicológicas em contextos educacionais; projetos preventivos e promocionais; orientação a professores, famílias e equipes escolares	11
Desenvolvimento Humano, Inclusão e Diversidade: desenvolvimento infantil, adolescência e juventude; educação inclusiva; deficiência; transtorno do espectro autista; altas habilidades/superdotação; transtornos do neurodesenvolvimento; diversidade humana; relações étnico-raciais; educação intercultural; povos indígenas; comunidades quilombolas; diversidade de gênero; direitos humanos; equidade; acessibilidade; desenho universal para aprendizagem; educação especial na perspectiva inclusiva	16
Saúde Mental e Promoção do Bem-Estar: saúde mental na escola; promoção da saúde; prevenção do sofrimento psíquico; fatores de risco e fatores de proteção; violência escolar; bullying; cyberbullying; automutilação; comportamento suicida; uso e abuso de álcool e outras drogas; convivência escolar; cultura de paz; práticas preventivas; atenção psicossocial; rede de proteção; articulação entre educação, saúde e assistência social; Reforma Psiquiátrica Brasileira e princípios da luta antimanicomial.....	22
Psicologia Social e Institucional: Psicologia Social; grupos; processos grupais; identidade; subjetividade; cultura; instituições; relações de poder; participação social; comunidade escolar; gestão democrática; trabalho em equipe multiprofissional; intervenção institucional; análise institucional; políticas públicas; vulnerabilidade social; proteção integral de crianças e adolescentes	27
Ética Profissional, Direitos Humanos e Legislação: Código de Ética Profissional do Psicólogo	32
Resoluções do Conselho Federal de Psicologia	43
Estatuto da Criança e do Adolescente	48
Estatuto da Pessoa Idosa.....	117
Lei nº 13.935/2019	137
Lei Brasileira de Inclusão	138
Lei Maria da Penha	170
Lei nº 12.764/2012 (Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista)	183
Lei nº 10.639/2003	185
Lei nº 11.645/2008.....	186
Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).....	187
Direitos humanos.....	187
Sigilo profissional; responsabilidade técnica	192
Políticas Públicas e Rede de Proteção: Sistema Único de Saúde (SUS).....	198

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Sistema Único de Assistência Social (SUAS)	209
Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente	212
Atuação em rede; Conselho Tutelar; Ministério Público; Poder Judiciário; proteção integral; protocolos de atendimento às violências; notificação compulsória; fluxos interinstitucionais; intersetorialidade.....	217
Psicologia, Educação e Contexto Amazônico: educação e diversidade sociocultural; povos indígenas; comunidades quilombolas; povos e comunidades tradicionais; desenvolvimento humano em contextos amazônicos; educação intercultural; direitos territoriais; vulnerabilidades sociais; impactos socioambientais sobre o desenvolvimento infantil e juvenil; psicologia comunitária; práticas culturalmente sensíveis; promoção da equidade e inclusão na realidade amazônica	222
QUESTÕES.....	228
GABARITO	233

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



Raciocínio Lógico

► Lógica e raciocínio formal

Objeto de estudo da lógica

A lógica estuda estruturas de raciocínio e critérios que permitem avaliar relações entre afirmações. Em questões de raciocínio lógico, o interesse principal não está necessariamente no assunto tratado pelas frases, mas na forma pela qual elas se relacionam. Assim, duas afirmações sobre temas completamente diferentes podem possuir a mesma estrutura lógica.

Um argumento é formado por premissas, que funcionam como pontos de partida, e por uma conclusão, que se pretende obter a partir delas. A lógica analisa se a conclusão decorre corretamente das premissas. Essa análise deve ser distinguida da simples verificação da verdade factual das frases.

É possível, por exemplo, construir um argumento formalmente válido utilizando premissas falsas. Da mesma forma, um argumento pode apresentar conclusão verdadeira e ainda assim ser logicamente inválido, caso essa conclusão não decorra necessariamente das premissas apresentadas.

► Proposições

Conceito e valor lógico

Uma proposição é uma sentença declarativa à qual se pode atribuir exatamente um dos dois valores lógicos tradicionais: verdadeiro ou falso. A frase “7 é um número primo” é uma proposição verdadeira. Já “10 é menor que 4” é uma proposição falsa.

O aspecto essencial é que a sentença possa receber um valor lógico determinado. O fato de uma proposição ser falsa não impede que ela seja uma proposição.

Nem toda frase constitui proposição. Perguntas, ordens, exclamações e sentenças abertas normalmente não possuem valor lógico determinado. “Feche a porta”, por exemplo, expressa uma ordem. “Qual é sua idade?” é uma pergunta. Já “ $x + 2 = 7$ ”, sem especificação de x , é uma sentença aberta, pois sua verdade depende do valor atribuído à variável.

Proposições simples e compostas

Uma proposição simples apresenta uma única unidade proposicional e não resulta da ligação lógica entre outras proposições. Pode ser representada por letras como p , q e r .

Considere:

p : “Ana estuda.”

q : “Ana trabalha.”

A partir dessas proposições, podem ser construídas proposições compostas, como “Ana estuda e trabalha” ou “Se Ana estuda, então trabalha”. Nesses casos, conectivos lógicos estabelecem relações entre as proposições elementares.

A representação simbólica permite concentrar a análise na estrutura. Assim, “Ana estuda e trabalha” pode ser representada por $p \wedge q$, independentemente do conteúdo concreto das frases.

**FORMAÇÃO HISTÓRICA, TERRITÓRIO E ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARAENSE****► Formação territorial e organização político-administrativa****Processos históricos de ocupação e integração do território**

O território paraense resulta de processos históricos marcados pela ocupação colonial da Amazônia, pela presença anterior e permanente de numerosos povos indígenas e pela formação de redes de povoamento articuladas aos rios. Belém consolidou-se como centro político, comercial e administrativo, enquanto outras áreas se estruturaram em torno de missões, atividades extrativas e rotas fluviais. Rios como Amazonas, Tocantins, Xingu e Tapajós conectaram comunidades, núcleos urbanos e zonas de produção, mantendo até hoje grande influência sobre transportes, abastecimento e formas de vida.

Diferentes ciclos econômicos alteraram a ocupação territorial. A economia da borracha, a expansão agropecuária, a mineração, grandes projetos de infraestrutura e a abertura de rodovias criaram novas frentes de povoamento. Na segunda metade do século XX, políticas de integração nacional estimularam a ocupação de áreas próximas a eixos rodoviários e minerais, ampliando a urbanização especialmente no sudeste e oeste do estado. Esse processo combinou oportunidades econômicas com conflitos fundiários, pressão sobre florestas e mudanças nos modos de vida locais.

Estrutura político-administrativa e diversidade regional

O Pará integra a Federação brasileira e organiza-se em municípios com competências locais, enquanto o governo estadual exerce funções relacionadas a planejamento regional, segurança pública, educação, saúde, infraestrutura e outras políticas de alcance supramunicipal. A grande extensão territorial e a diversidade de ambientes naturais tornam a administração pública especialmente desafiadora. Há municípios conectados principalmente por rodovias, outros fortemente dependentes de transporte fluvial e áreas em que longas distâncias elevam os custos de prestação de serviços públicos.

As diferenças entre a Região Metropolitana de Belém, o arquipélago do Marajó, o nordeste paraense, o oeste do estado, a região do Tapajós, o sudeste mineral e outras sub-regiões mostram que o território não é homogêneo. Estruturas econômicas, densidades populacionais, redes urbanas e condições logísticas variam significativamente. Políticas territoriais eficientes precisam considerar essa heterogeneidade, evitando soluções uniformes para realidades sociais, econômicas e ambientais distintas.



Conhecimentos Específicos

CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA DO CAMPO PSICOLÓGICO

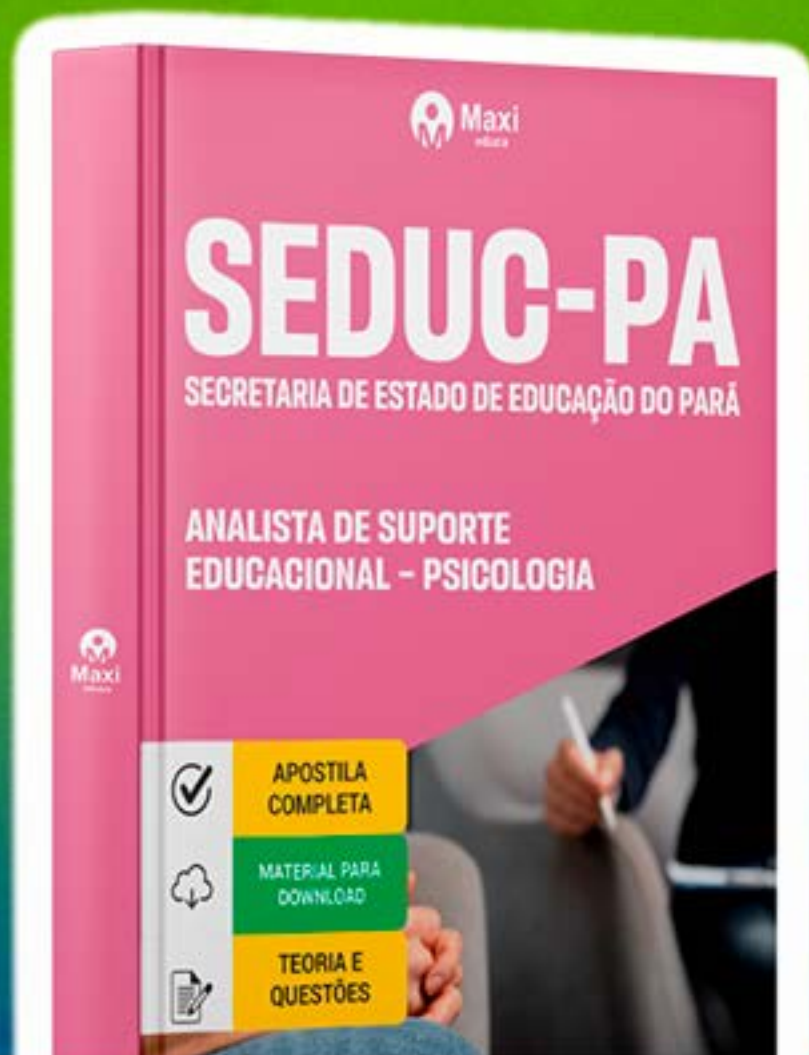
► Da reflexão sobre a vida mental à investigação sistemática

A Psicologia constituiu-se como campo científico ao transformar questões antigas sobre percepção, emoção, pensamento, vontade e comportamento em problemas investigáveis por métodos sistemáticos. Essa transformação não ocorreu de forma linear. Diferentes tradições passaram a delimitar objetos distintos: algumas concentraram-se em comportamentos observáveis e relações entre ação e ambiente; outras privilegiaram processos mentais, organização da experiência, conflitos internos, significados atribuídos à existência ou participação da cultura na formação das funções psicológicas. A pluralidade de abordagens decorre, em grande parte, da complexidade do próprio objeto psicológico. Um comportamento escolar simples, como permanecer em silêncio durante uma atividade, pode envolver atenção, medo de errar, adesão a uma norma coletiva, compreensão da tarefa, relação com o professor e expectativas construídas em experiências anteriores. Nenhuma descrição isolada esgota esse fenômeno.

Objetos, métodos e diferentes níveis de explicação

As abordagens psicológicas distinguem-se pelo tipo de pergunta que formulam e pelo nível em que situam a explicação. Uma leitura centrada na aprendizagem pode investigar condições ambientais que aumentam ou reduzem determinada resposta. Uma perspectiva cognitiva pode examinar como o estudante organiza informações, seleciona pistas relevantes e constrói representações. Uma compreensão dinâmica pode explorar conflitos, desejos e formas de proteção psíquica. Uma orientação humanista pode enfatizar experiência subjetiva, autonomia e sentido pessoal. Já uma perspectiva histórico-cultural destaca que linguagem, instrumentos simbólicos e relações sociais participam da constituição das funções psicológicas. Essas diferenças não significam que todos os modelos sejam intercambiáveis. Cada um possui conceitos próprios, perguntas mais adequadas e limites de aplicação. A comparação abaixo evidencia como o foco adotado altera a leitura de um mesmo fenômeno educacional.

Abordagem	Foco de análise	Forma de explicar comportamento ou experiência	Implicação educacional
Comportamental	Relações entre ações e condições ambientais	Mudanças de comportamento conforme consequências e antecedentes	Organização de contingências e observação de respostas
Cognitiva	Processamento, representação e solução de problemas	Operações mentais que orientam compreensão e decisão	Planejamento de tarefas compatíveis com modos de pensar
Humanista	Experiência subjetiva e desenvolvimento pessoal	Sentidos, necessidades e busca de autonomia	Relação educativa acolhedora e participação do estudante
Histórico-cultural	Mediação social, linguagem e atividade	Formação das funções psicológicas nas relações e práticas culturais	Aprendizagem mediada por interação e instrumentos simbólicos



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!